



Carlos  
Botelho

## O Mito da Europa

Será que nós, europeus, conhecemos este mito sobre o nosso continente? Por certo, muito poucos. Há dias, ao organizar uns livros, deparei-me com o meu livro da cadeira de mitologia europeia, cadeira que fazia parte do primeiro ano da minha licenciatura (Estudos Europeus). Assim, reli o "Mito" referente ao nosso continente e cujo resumo hoje aqui deixo, pensando contribuir para aquilo que mais me interessa, que é fazer com que as pessoas reflitam um pouco sobre alguns temas e, ao mesmo tempo, se eleve o grau de cultura do nosso povo. Porque, acredito, só com cidadãos que saibam exercer a sua cidadania poderemos um dia aspirar a ter gente nos cargos políticos com qualidade e honestidade, que anda tão arredia em Portugal.

«A princesa Europa nasceu no mediterrâneo e era filha de Agenor, o rei fenício de Sídon, segundo os mitos gerados nas cidades que se levantam de um

lado e do outro do Mar Egeu. Zeus, o rei dos deuses, tinha-se apaixonado loucamente por ela. Certo dia, a princesa passeava na praia com as suas companheiras, quando Zeus tomou a forma de um touro branco e mansamente se veio deitar a seus pés. Europa acariciou primeiro o animal, e depois deixou-se subir para o seu dorso. Nesse momento, o touro levantou-se impetuosamente e, cavalgando as ondas do mediterrâneo, foi depositá-la debaixo de um plátano na ilha de Creta, ilha onde Zeus tinha passado a sua infância. Diz o poeta Mosco de Alexandria, que Europa, rainha de Creta, foi "mãe de filhos gloriosos cujos ceptros hão-de acabar por dominar todos os homens da terra". Este quadro da filha do rei fenício raptada por um touro, divindade cretense mas igualmente de fenícios e arameus, não fica completo sem uma referência ao sonho da bela princesa. Europa tinha tido um

pesadelo perturbante no dia anterior ao rapto, no qual duas mulheres exigiam a autoridade sobre ela, uma delas representava a Ásia e declarava ser sua mãe; a outra, que simbolizava um continente desconhecido (América), afirmava que Europa lhe tinha sido dada por Zeus. Nos mitos gerados no mar egeu, Europa é, deste modo, o nome que se deu a um novo continente que tem a Ásia por mãe. Sabemos hoje, através da arqueologia, que a civilização europeia viajou no mediterrâneo na proa dos barcos fenícios, e Creta é o seu primeiro pólo, mas que esta civilização desenvolveu-se igualmente como resultado das ligações terrestres que uniram a Europa à Ásia através da actual Turquia. Se a civilização europeia nasceu na fenícia, é através de Ulisses que vem até ao ocidente mediterrânico, e até ao território actualmente português, trazida pelas diásporas fenícias, cartaginenses e romanas».